



SINDCOCO

**Boletim conjuntural
Importações de coco ralado e de água de
COCO**

Edição de agosto de 2018.

Apresentação

Esta edição do **Boletim Conjuntural** reúne informações sobre as importações de coco ralado e água de coco concentrada ocorridas no período janeiro-julho de 2018, tratando mais detalhadamente daquelas ocorridas no mês de julho. As estatísticas de importações e exportações brasileiras do mês de julho constituem as mais recentes informações sobre o assunto liberadas pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

As notícias em destaque desta edição são as seguintes:

- Coco ralado - Importações crescem linearmente no trimestre maio-julho
- Coco ralado - Indonésia respondeu por mais de 60% das importações
- Coco ralado - Filipinas apresentaram maiores preço médio e estimativa de custo de importação
- Coco ralado - Espírito Santo foi o estado responsável por quase 50% das importações
- Coco ralado - Sudeste predominou na quantidade importada em julho de 2018
- Água de coco - Julho foi o mês de maior importação, toda ela destina ao Nordeste
- Água de coco - Em julho de 2018, as Filipinas foram o único país fornecedor e Ceará e Alagoas os dois estados de destino
- Câmbio - Dólar acumula alta de 20% entre janeiro e julho de 2018
- As importações brasileiras de coco ralado e água de coco custaram 4,8 milhões de dólares no mês de julho de 2018



Coco ralado – Importações em alta de 2018

Como demonstra a figura 1, as importações de coco ralado ocorridas nos primeiro sete meses do ano de 2018 apresentaram dois ciclos distintos, quais sejam:

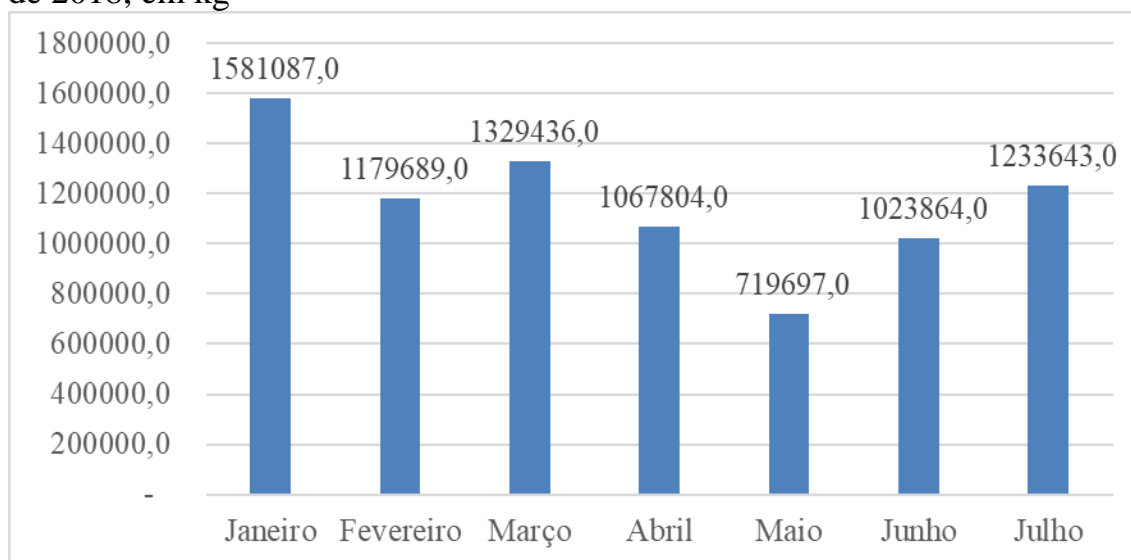
- entre os meses de março e maio elas foram decrescentes; e
- entre os meses de maio de julho elas retomaram o crescimento.

Coco ralado - No mês de julho de 2018, as importações cresceram em relação ao mês anterior, mas decresceram em relação ao mesmo mês do ano anterior

As importações de coco ralado do mês de julho de 2018 foram de 1.233.643 kg, quantidade que representa (figura 1):

- crescimento de 20% sobre as importações do mês anterior (junho de 2018); e
- queda de 8% sobre em relação às importações de igual mês do ano anterior (julho de 2017).

Figura 1 - Coco ralado: evolução das importações do período janeiro- julho de 2018, em kg



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Coco ralado - Indonésia permanece líder das importações brasileiras

No mês de julho de 2018, três países exportaram coco ralado para o Brasil, entre os quais a Indonésia foi líder absoluta, com participação de 64,4%, índice correspondente a 794.447 kg (tabela 1).

Tabela 1 - Coco ralado: importações do mês de julho de 2018, por país, em kg.

País de origem das importações	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)
Filipinas	1.418.844	794.447	64,40
Indonésia	912.860	405.946	32,90
Vietnã	52.364	33.250	2,70
Totais	2.384.068	1.233.643	100,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Coco ralado - Filipinas apresentaram maiores preço médio e estimativa de custo de importação

Com preço médio FOB de 2,05 dólares por kg e correspondente estimativa de custo médio de importação de 13,43 reais por kg, aliado ao fato de que o custo do transporte marítimo ser mais elevado do que o da Indonésia, as Filipinas se apresentaram como o país com importações de coco ralado mais dispendiosas no mês de julho de 2018 (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: preços FOB e custos de importação médios, por país exportador

País	Preço FOB US\$/kg	Custo de importação R\$/kg
Vietnã	1,37	9,38
Indonésia	1,88	12,40
Filipinas	2,05	13,43

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Coco ralado - Espírito Santo continua no topo do *ranking* dos estados importadores

No mês de julho de 2018, oito estados importaram coco ralado, entre os quais o Espírito Santo se destacou com a participação de 46,48%, seguido de Alagoas, com 25,29% (tabela 3).

Tabela 3 - Coco ralado: importações do mês de julho de 2018, por estado, em kg.

Estado de destino das importações	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)
Alagoas	660.846	312.000	25,29
Amazonas	44.517	25.250	2,05
Espírito Santo	1.130.304	573.456	46,48
Paraná	171.219	100.125	8,12
Rondônia	91.718	99.388	8,06
Santa Catarina	23.707	10.433	0,85
São Paulo	221.540	88.491	7,17
Sergipe	40.217	24.500	1,99
Total	2.384.068	1.233.643	100,00

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Coco ralado - Sudeste predominou na quantidade importada em julho de 2018

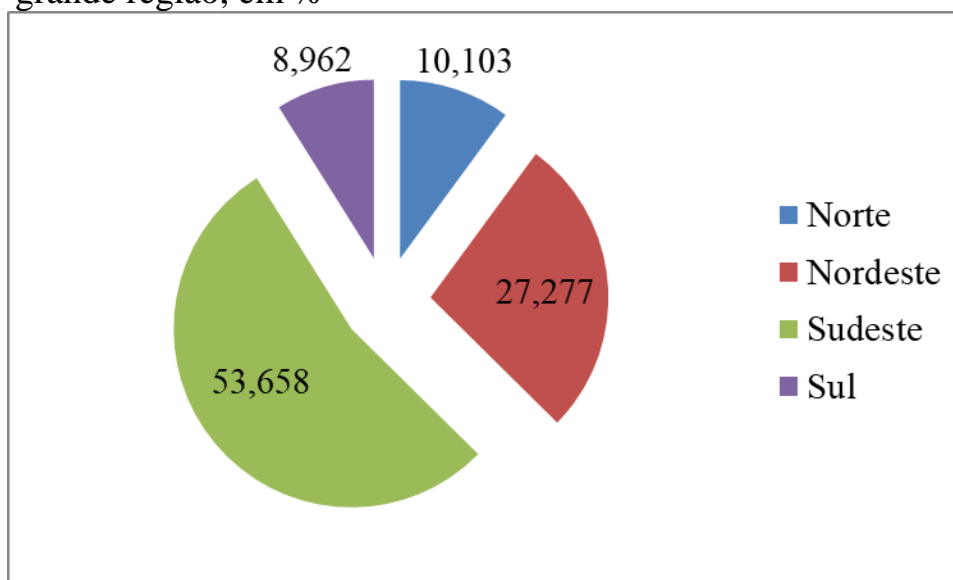
O Sudeste foi a região que mais importou coco ralado no mês de julho de 2018, alcançando a participação de 54%, seguida do Nordeste, que importou metade do Sudeste. As regiões Norte e Sul praticamente se equipararam nas quantidades importadas, 10% e 9%, respectivamente (tabela 4 e figura 2).

Tabela 4 - Coco ralado: importações do mês de agosto de 2016, por grande região, em kg

Região/país	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)
Norte	136.235	124.638	10
Nordeste	701.063	336.500	27
Sudeste	1.351.844	661.947	54
Sul	194.926	110.558	9
Brasil	2.384.068	1.233.643	100

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Figura 2 - Coco ralado: importações do mês de agosto de 2016, por grande região, em %



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Coco ralado - Maioria dos estados importou o produto de mais de um país.

A tabela 5 consolida e amplia as informações constantes das tabelas 2 e 3, uma vez que relaciona o país de origem com o estado de destino das importações e respectivos preços FOB e estimativas de custos de internação. Conforme está posto:

- as importações de coco ralado do mês de julho de 2018 custaram 2.384.068 dólares;
- entre os oito estados importadores:

- quatro, Alagoas, Espírito Santo Paraná e São Paulo, importaram coco ralado de dois países: Filipinas e Indonésia;
- um, Rondônia, importou de três países: Filipinas, Indonésia e Vietnã;
- três importaram apenas de um país: Amazonas, do Vietnã; Santa Catarina, das Filipinas e Sergipe, da Indonésia;
- o maior preço FOB foi de 3,23 dólares e a maior estimativa de custo de internação foi de 20,45 reais, ambos os valores relativos a importações oriundas da Indonésia e destinadas ao estado de São Paulo; e
- menor preço FOB foi de 0,76 dólar e a menor estimativa de custo de internação foi de 5,75 reais, ambos relativos a importações oriundas das Filipinas e destinadas a Rondônia.

Tabela 5 - Coco ralado: indicadores de importação, por país de origem e estado de destino

País de origem	Estado de destino	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)	Preço FOB US\$/kg	Custo de internação R\$/kg
Filipinas	Alagoas	235.041	104.000	8,43	2,26	14,67
Indonésia	Alagoas	425.805	208.000	16,86	2,05	13,42
Vietnã	Amazonas	44.517	25.250	2,05	1,76	11,70
Filipinas	Espírito Santo	375.079	171.504	13,90	2,19	14,26
Indonésia	Espírito Santo	755.225	401.952	32,58	1,88	12,41
Filipinas	Paraná	51.566	22.125	1,79	2,33	15,09
Indonésia	Paraná	119.653	78.000	6,32	1,53	10,33
Filipinas	Rondônia	7.524	9.888	0,80	0,76	5,75
Indonésia	Rondônia	76.347	81.500	6,61	0,94	6,82
Vietnã	Rondônia	7.847	8.000	0,65	0,98	7,06
Filipinas	Santa Catarina	23.707	10.433	0,85	2,27	14,73
Filipinas	São Paulo	219.943	87.996	7,13	2,50	16,10
Indonésia	São Paulo	1.597	495	0,04	3,23	20,45
Indonésia	Sergipe	40.217	24.500	1,99	1,64	10,98
Totais		2.384.068	1.233.643	100,00	-	-

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, agosto de 2018.

Água de coco - Julho de 2018 foi o mês de maior importação, toda ela destina ao Nordeste

No mês de julho de 2018, foram importados 341.600 kg de água de coco concentrada, quantidade que (tabela 6 e figura 3):

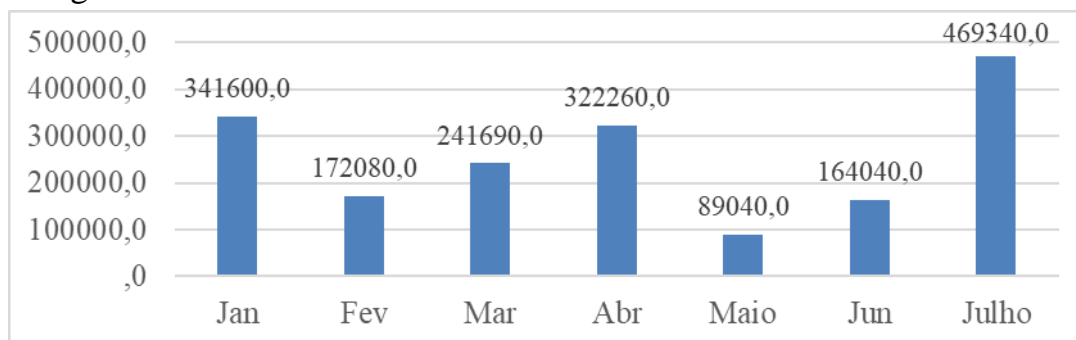
- foi a maior verificada entre janeiro e julho de 2018;
- representa aumento de 186% em relação ao mês anterior (junho/2018);
- representa aumento de 9% em relação ao mesmo mês do ano anterior (julho de 2017); e
- significa a participação de 26% do total das importações ocorridas entre janeiro e junho de 2018.

Tabela 6 - Água de coco: evolução das importações do período janeiro-julho de 2018.

Mês	Importações	
	kg	%
Jan	341.600	19
Fev	172.080	10
Mar	241.690	13
Abr	322.260	18
Mai	89.040	5
Jun	164.040	9
Julho	469.340	26
Total	1.800.050	100

Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Figura 3 - Água de coco: evolução das importações do 1º semestre de 2018, em kg.



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

Água de coco – Apenas um país exportou e dois estados importaram no mês de julho de 2018

Durante o mês de julho, apenas as Filipinas exportaram água de coco concentrada para o Brasil, enquanto somente dois estados receberam essas importações: Ceará, com participação de 95%, e Alagoas, com 5%. Os preços FOB e, conseqüentemente, as respectivas estimativas de custo de internação diferiram pouco entre si. Essas importações custaram ao Brasil 1,45 milhão de dólares (tabela 7). Comporta assinalar que no mês anterior (junho/2018) foram esses dois estados os únicos a importar água de coco concentrada, tendo como país de origem do produto também as Filipinas. (Tabela 7).

Tabela 7 – Água de coco: indicadores de importação do mês de julho de 2018.

Estado de destino	Valor das importações (US\$)	Quantidade importada (kg)	Quantidade importada (%)	Preço FOB (US\$/kg)	Custo de internação (R\$/kg) (*)
Ceará	1.387.598	447.080	95	3,10	14,18
Alagoas	64.151	22.260	5	2,88	13,15
Total	1.451.749	469.340	100		
(*) estimativa do custo de importação					

Câmbio - Dólar acumula alta de 20% entre janeiro e julho de 2018

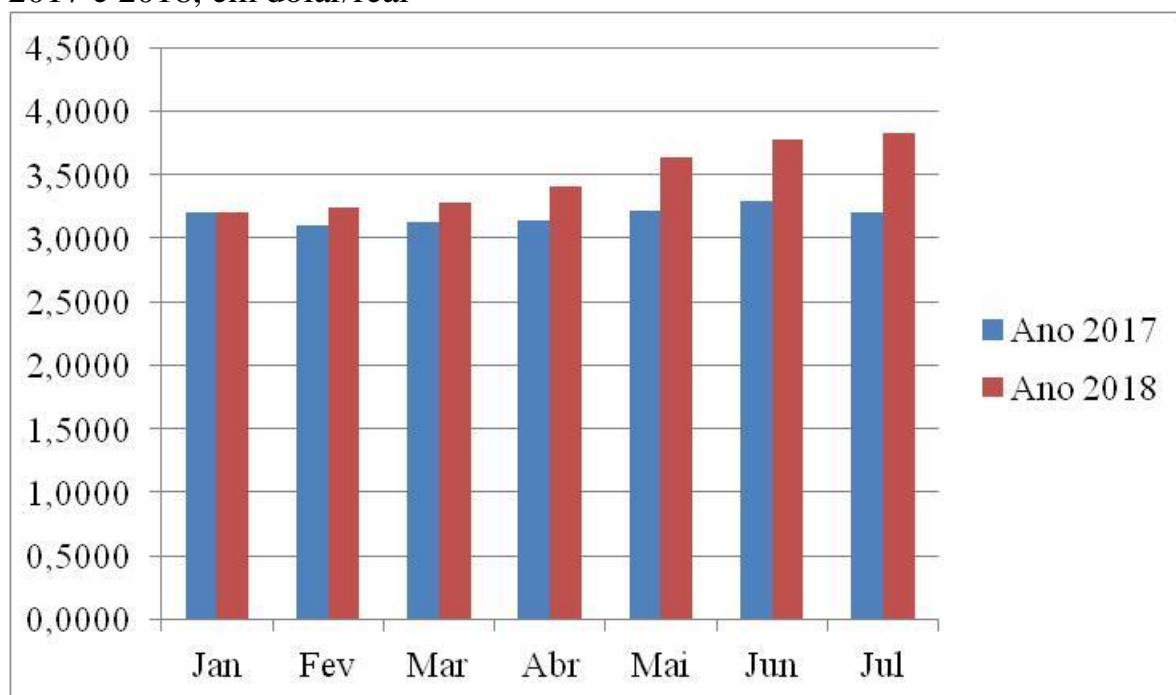
Em todos os meses do período janeiro-julho de 2018 a taxa de câmbio foi superior às dos respectivos meses do ano de 2017. Ao se mensurar a variação entre janeiro e julho de 2018, observa-se uma elevação acumulada de 20%. Essa variação cambial repercute não somente nos componentes das estimativas de importação expressas em dólar, como o preço FOB, valor do frete e respectivo seguro, mas também no valor do imposto de importação, que é calculado sobre o preço CIF (tabela 8 e figura 3).

Tabela 8 - Taxa de câmbio: evolução entre janeiro e julho de 2018, em dólar em relação ao real

Mês	2017	2018	Variação 2018/2017 (%)
Jan	3,1966	3,2055	1,00
Fev	3,1042	3,2415	1,04
Mar	3,1279	3,2792	1,05
Abr	3,1362	3,4075	1,09
Mai	3,2095	3,6331	1,13
Jun	3,2954	3,7732	1,14
Jul	3,2061	3,8288	1,19
Acumulado no período			19,44

Fonte: Banco Central do Brasil

Figura 8 - Evolução da taxa de câmbio entre janeiro e julho dos anos de 2017 e 2018, em dólar/real



Fonte: Banco Central do Brasil